

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha da Tarde Class.: 92
Data 23 de abril de 1983 Pg.: _____

Funai considera problema fundiário o mais difícil

BRASÍLIA (FT) — A Fundação Nacional do Índio — Funai é responsável pela proteção de 220 mil índios brasileiros, dos quais 160 mil já assistidos pelo órgão. A isso, soma-se uma explosão demográfica de 3,9% ao ano, graças a uma política acertada no campo da medicina preventiva.

A afirmação é do presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, para quem o principal, mais antigo e complexo problema é o fundiário. Segundo ele, "a política fundiária não se pode fundamentar no Estatuto da Terra, porque as políticas não se confundem": a Funai lida com terra da União e não pode comprá-las, vendê-las, arrendá-las ou aliená-las — argumentou.

Acrescentou que, com muito senso de responsabilidade, estão demarcadas algumas áreas, sendo que dos 40 milhões de hectares ativos, 20 milhões já estão com a situação resolvida.

Ressaltou que o índio tem desmentido a fama de preguiçoso, uma vez que tem participado na produção de alimentos e já se está dirigindo para outras atividades, como, por exemplo, a mineração. Como resultado disso, lembrou que diversas comunidades indígenas, localizadas em diversas regiões do País, produziram, no ano passado, meio milhão de grãos, entre feijão, arroz e soja, "sem citar o cultivo de castanha, borracha e amendoim".

Disse, ainda, que o índio tem participado ativamente dos programas comunitários, como educação e saúde, que são as metas prioritárias do trabalho desenvolvido pela Funai e onde gastou, no ano passado, segundo o presidente do órgão, 4 bilhões de cruzeiros.

Ao falar sobre o orçamento da Funai para 1983, lembrou que dispõe de 4 bilhões de cruzeiros, o mesmo do ano passado, considerado por ele, apertado, mas dentro da política do Governo de contenção dos gastos.